

TRIGO MOLE

Apoio à decisão das sementeiras 2016/17



1. Lista Variedades Recomendadas

(por classe e ordem alfabética)

Resultados baseados nas avaliações dos 3 últimos anos (2015/16, 2014/15 e 2013/14).

CLASSE MELHORADOR*:

Variedade	Comportamento	Sanidade
Antequera	Comportamento melhorador nos três anos de ensaio. Produção acima da média do ensaio em 2013/14 e 2015/16, abaixo da média em 2014/15. Variedade Tipo primavera.	Variedade moderadamente resistente à ferrugem amarela e septoriose da folha.
Galera	Comportamento melhorador nos dois últimos anos e semi-corretor em 2013/14. Produção acima da média do ensaio em 2013/14, na média em 2014/15 e abaixo da média em 2015/16. Variedade Tipo primavera.	Variedade moderadamente resistente à septoriose da folha e moderadamente suscetível à ferrugem amarela. Mostra boa resposta ao tratamento com fungicida.
Valbona	Comportamento melhorador nos dois últimos anos e semi-corretor em 2013/14. Produção acima da média do ensaio em 2013/14 e 2015/16 e ligeiramente abaixo da média em 2014/15. Variedade Tipo primavera.	Variedade moderadamente resistente à septoriose da folha e à ferrugem amarela. Suscetível ao inseto <i>Calamobius filum</i> .

*A classe de trigo melhorador inclui os trigos que tiveram comportamento de melhorador nos 3 anos de avaliação ou em 2 dos 3, sendo que no outro ano terá de ter, no mínimo comportamento de semi-corretor.

CLASSE SEMI-CORRETOR**:

Variedade	Comportamento	Sanidade
Azul	Comportamento semi-corretor nos três anos de ensaio. Produção acima da média geral do ensaio nos 3 anos nas repetições tratadas. Variedade Tipo primavera.	Variedade suscetível à ferrugem amarela. Mostra muito boa resposta ao tratamento com fungicida.
Nogal	Comportamento melhorador em 2014/15 e semi-corretor em 2013/14 e 2015/16. Produção abaixo da média do ensaio em 2013/14 e 2014/15 e na média em 2015/16. Variedade Tipo alternativo.	Variedade resistente à septoriose da folha e suscetível à fusariose. Este ano mostrou suscetibilidade à ferrugem amarela. Mostra alguma resposta ao tratamento com fungicida.
Roxo	Comportamento semi-corretor nos três anos de ensaio. Produção acima da média do ensaio em 2013/14, na média em 2014/15 e abaixo da média em 2015/16. Variedade Tipo primavera.	Variedade moderadamente suscetível à ferrugem amarela. Mostra alguma resposta ao tratamento com fungicida.

**A classe de trigo semi-corretor inclui os trigos que tiveram comportamento de semi-corretor nos 3 anos de avaliação ou em 2 dos 3, sendo que no outro poderá ter, comportamento de melhorador.

2. Variedades em estudo***:

2º ano: Alabanza, Átomo, Mikelino

1º ano: Conil, Cosaco, Eneas, Gazul, LCS-Star, Paiva, Rubino e Tribat133

***Variedades em estudo para confirmação do valor agronómico e da qualidade tecnológica.

As avaliações fenológicas e agronómicas foram da responsabilidade do INIAV-Elvas e do IPBeja/ESA.

As avaliações de qualidade tecnológica estiveram a cargo das empresas Ceres, Cerealis e Germen.

Elvas, 3 de outubro de 2016

TRIGO DURO

Apoio à decisão das sementeiras 2016/17



1

1. Lista Variedades Recomendadas

(por classe e ordem alfabética)

Resultados baseados nas avaliações de 2013/14, 2014/15 e 2015/16.

Classe A:

Variedade	Produção	Sanidade
Celta	Acima da média geral do ensaio.	Variedade resistente à ferrugem amarela. Mostra alguma resposta ao tratamento com fungicida.
Core	Acima da média geral do ensaio.	Variedade moderadamente resistente. Mostra boa resposta ao tratamento com fungicida.
Hélvio	Abaixo da média geral do ensaio.	Variedade suscetível à ferrugem amarela. Mostra boa resposta ao tratamento com fungicida.

A Classe A inclui os trigos que têm comportamento de A nos 3 anos de avaliação ou em 2 dos 3, sendo que no outro ano terá de ser, no mínimo, Classe B.

2. Variedades em estudo:

2º ano: - Arcoduro

- Don Norman
- Don Ricardo
- Grador
- Trimulato

1º ano: - Avispa

- Kiko Nick

As avaliações fenológicas e agronómicas foram da responsabilidade do INIAV- Elvas e do IPBeja/ESA.

As avaliações de qualidade tecnológica estiveram a cargo da CEREALIS, INIAV- Elvas e do IPBeja/ESA.

Elvas, 11 de Outubro de 2016